



COM ESTA EDIÇÃO
SUPLEMENTO ESPECIAL
SOBRE O PAVILHÃO DO
DESPORTIVO DAS AVES

*Professor José
Pacheco
condecorado com
o Grau de
Comendador*

**Independentes afectos ao PS não
desistem da adesão ao partido**

Grupo de cidadãos de Vila das Aves tenta há praticamente dois anos filiar-se no Partido Socialista mas, até agora, as suas candidaturas ainda não foram aceites. PÁGINA 5

Atleta Manuel
Magalhães na nona
posição na
Maratona de
Pádua, em Itália

Karatekas avenses
com excelentes
resultados em
Torneio realizado
em Espanha

Dez anos de acolhimento solidário

ASAS - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE
SANTO TIRSO COMEMORA 10º ANIVERSÁRIO ESTA SEXTA-
FEIRA, DIA 14 DE MAIO



EDIÇÃO NÚMERO

300

Os 17 anos de publicação do
Jornal Entre Margens estão
recheados de contributos
pessoais e institucionais que
saudamos pela participação
essencial no quotidiano do
jornal.

Em cada edição o desígnio
de informar envolve leitores,
assinantes, anunciantes,
colaboradores, cooperantes,
redactores, directores, etc.
A Cooperativa Cultural de
Entre os Aves - CRL regista
com agrado a edição Nº 300
do Jornal Entre Margens e
partilha esse contentamento
com todos quantos
contribuíram para que este
número fosse alcançado.

José Manuel Machado
Presidente da Cooperativa
Cultural de Entre Os Aves -
C.C.E.A, C.R.L

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telf: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÊLE FERREIRAS - TÊLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

A propósito do Dia Mundial do Livro... A propósito de um livro

IIIIII EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

É caso para dizer que José Saramago neste seu último e tão vilipendiado “Ensaio sobre a Lucidez” e, até pelo simples facto de ser candidato à eleição para o Parlamento Europeu que vai decorrer no próximo mês de Junho, nos deixou negros com a sua ficção de um país votando maioritariamente em branco. **Só pode** estar a gozar connosco - dirão os mais fervorosos democratas para quem o voto explícito é um instrumento de poder inalienável, o único, aliás, que pode determinar o rumo político de um país seja pela continuidade seja pela alternância.

É um absurdo - dirão outros - caberá na cabeça de alguém a hipótese de que, alguma vez ou em alguma democracia, o voto branco, sendo uma opção de voto legítima, possa vir a ser a opção maioritária?

Suprema ironia de um artista que conquistou o estrelato e que se dá ao luxo de pôr em causa as crenças e as expectativas de uma vida colectiva assente num regime convencional - dirão ainda alguns, ainda assim movidos por alguma simpatia pelo escritor.

Reconhecendo-me capaz de poder incorrer também em idênticos juízos de valor e apreciações tão comesinhas como estas que se vão repetindo à saciedade, julgo, no entanto, ser preferível optar por outra postura que é a de ousar, antes de mais, percorrer as trezentas e tais páginas desta ficção e encará-la como “Ensaio” que é ou quer ser: ou seja, admitamos como possível em teoria, num hipotético país, numa hipotética capital, uma insurreição dos cidadãos votando em branco nas urnas por ocasião de umas disputadíssimas eleições para os órgãos municipais. A eventualidade de uma tal ocorrência, afirmada como uma “sedição”, “um terramoto cívico”, “um infame atentado contra os fundamentos básicos da democracia representativa”, só por si, é susceptível de desencadear uma reacção exemplar por parte das forças políticas, sejam do governo ou da oposição, quanto mais não seja para conter no ovo, na capital, esta “peste ou cegueira branca” de modo a que não se alastre ao resto do país. Num tal cenário em que se adivinham mais facilmente as consequências de uma opção massiva pelo voto em branco do que as suas causas e agentes patológicos, o exercício da

lucidez possível é um jogo de complacências entre o autor e o leitor, um piscar de olho recíproco à medida em que as supostas soluções, as peripécias e os desenvolvimentos da acção narrativa vão sendo precipitados para um final, não necessariamente feliz.

Convenhamos que um livro, como aliás qualquer obra criativa, não se acomoda à perspectiva fácil e cinzenta do quotidiano e às evidências comuns sobre os fenómenos sociais e políticos; não é um espelho liso e, por vezes, é como um espelho côncavo ou convexo capaz de captar movimentos de profundidade ou de retracção habitualmente invisíveis ao olho nú de quem anda ao ritmo da opinião dominante e dos códigos estabelecidos. Deixemos o cidadão José Saramago entregue à sua nova condição de candidato pelas listas do partido que sempre elegeu e em que se mantém, mesmo com sinais de alguma incomodidade; deixemo-lo esgrimir argumentos, aparentemente contraditórios ou desfasados entre a ficção que construiu e a necessidade de recolher votos úteis para o partido que o escolheu na expectativa de vir a alcançar o maior êxito junto dos eleitores. Mas saibamos reconhecer que José Saramago, enquanto escritor, é a lídima expressão do nosso portuguesismo no mundo complexo que nos rodeia e da nossa herança cultural inspirada em mestres tão díspares como o jesuíta e barroco Padre António Vieira e o inclassificável Camilo Castelo Branco. Por isso mesmo, o gesto de reconciliação que Durão Barroso, o 1º ministro de um governo de centro-direita, teve para com ele é merecedor de todo o apreço pelo que simboliza de unidade nacional em volta de valo-res que têm que estar acima de qual-quer suspeita. Apraz-me registar tal reconhecimento por ocasião de mais um Dia Internacional do Livro, depois de um gesto obtuso e retrógrado cometido anos antes por um ministro da cultura da mesma área. E não me coíbo de dizer e de alardear que, não sendo “O Ensaio sobre a Lucidez” o livro que mais apreciei do autor, é um exercício de grande lucidez à volta dos dramas da nossa condição de cidadãos comuns, hesitando permanentemente entre o compromisso político-partidário e a independência, entre o activismo militante e a demissão pura e simples das tarefas da organização da nossa vida colectiva, entre a democracia convencional e a cidadania. IIIII

acqui uns santuários de outro género aonde eu gostaria que o ministro do interior fizesse chegar uma velinha das suas.

Explique-se. Diga por favor aos jornais e à gente da televisão e da rádio que não deem mais gasolina na fogueira, se a sensatez e a inteligência nos faltam arriscamo-nos a que tudo isto vá pelos ares, deve ter lido que o director do jornal do governo cometeu hoje a estupidez de admitir a possibilidade de que isto venha a terminar num banho de sangue...”

Ensaio sobre a Lucidez” de José Saramago, págs. 109/ 110.

voto em branco tornaria ingovernável o sistema democrático, Não parece que os resultados, até agora, tenham sido brilhantes;

Levará o seu tempo, mas por fim as pessoas verão a luz. Não o sabia com essas tendências místicas, senhor ministro, Meu caro, quando as situações se complicam, quando se tornam desesperantes, agarramo-nos a tudo, estou até convencido de que alguns dos meus colegas de governo, se isso servisse de alguma coisa, não se importariam nada de ir de romeiros, de vela na mão, a fazer promessas ao santuário. Já que me fala disso, há

“...Falamos seriamente, senhor ministro, estará o governo disposto a acabar com a farsa do estado de sítio, mandar avançar o exército e a aviação, pôr a cidade a ferro e fogo, ferir e matar dez ou vinte mil pessoas para dar um exemplo e depois meter três ou quatro mil na prisão, acusando-as não se sabe de que crime quando precisamente crime não existe. Não estamos em guerra civil, o que queremos, simplesmente, é chamar as pessoas à razão, mostrar-lhes o engano em que caíram ou as fizeram cair; isso é o que falta averiguar; fazer-lhes perceber que um uso sem freio do

Em Memória do Sr. Viana, carteiro

Faleceu no passado dia 15 de Abril Amadeu Viana. Pedimos ao presidente da Junta de Regilde, do concelho de Felgueiras, um testemunho sobre a vida e intervenção cívica deste homem simples e bondoso que conhecêramos como carteiro dos CTT durante anos. Sabíamos que, uma vez reformado, se dedicou ao serviço da freguesia onde residia com generosidade e entrega.

Agradecemos ao senhor presidente da Junta de Regilde, o testemunho que nos transmitiu acerca do homem probo e cidadão dedicado e apresentamos à família enlutadas sentidos pésames, em nome dos muitos amigos avenses que granjeou.

A 6 de Setembro de 1920, na freguesia de Santa Eulália de Margaride, concelho de Felgueiras, onde residia António Viana Oliveira, carteiro de profissão, casado com Ana de Sousa, deram ao mundo um filho a quem vieram a chamar Amadeu de Sousa Viana. Nesta localidade Amadeu de Sousa Viana cresceu, vindo a ingressar na escola primária, onde prosseguiu os estudos que acabaria por concluir ao fazer a 4ª classe.

Aos 12 anos de idade começou a sua actividade profissional como empregado do tribunal, no Tribunal Judicial da Comarca de Felgueiras, emprego que aos 19 anos abandonou. Possivelmente terá abandonado este emprego por influência e paixão pelo emprego do seu pai.

Tendo surgido uma vaga para carteiro na freguesia de Muro, Amadeu Viana candidatou-se a essa vaga, que mais tarde viria a preencher e onde trabalhou bastante tempo. A certa altura os correios de Felgueiras abriram uma vaga tendo Amadeu Viana pedido a transferência, que foi aceite, vindo assim a trabalhar para os correios de Felgueiras e para junto do seu pai. Enquanto carteiro nos correios de Melgueiras, Amadeu Viana distribuiu correio nas freguesias de Vila Fria (Vizela), S. Jorge e Regilde. Foi na freguesia de Regilde que Amadeu Viana conheceu Laurinda Gaspar Faria com quem veio a contrair matrimónio.

Casado há cerca de 18 meses, surgiu uma vaga para o quadro nos correios de Vila das Aves e Amadeu



"Era um homem de extrema educação, respeitador, muito prestável e bem aceite por todo o tipo de classe social, prova disso é o enorme grupo de amigos que tinha e continuará a ter."

Viana pede a transferência para esta localidade. Tendo o seu pedido sido aceite, Amadeu Viana muda-se para Vila das Aves, com a esposa e um filho de seis meses, acabando por permanecer nesta localidade seis anos, onde teve mais três filhos. Ao fim de todos estes anos resolveu mudar-se de novo para Regilde, onde veio residir para casa de uns familiares e onde teve mais quatro filhos, somando assim oito.

Em 1976, o Partido Socialista de Felgueiras faz-lhe uma proposta para que seja cabeça de lista do PS à Junta de Freguesia de Regilde. Nessa altura Amadeu Viana filia-se no partido, concorre às eleições e é eleito presidente da Junta de Regilde. Tomou conta do cargo para que foi eleito em Janeiro de 1977 e permaneceu como presidente da Junta até Dezembro de 1993.

Era um homem de extrema educação, respeitador, muito prestável e bem aceite por todo o tipo de classe social, prova disso é o enorme grupo de amigos que tinha e continuará a ter.

De referir que foi uma enorme perda para a freguesia e para todos os que eram seus amigos. Assim foi a vida deste homem com 83 anos, que aqui permaneceu até ao dia 15 de Abril de 2004, altura em que Deus o quis levar para junto Dele. IIIII SR. MARINHO, P.J. DE REGILDE

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO



Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE



VHS

Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Rancho de S.^{to} André elegeu nova direcção

TEREZA GARCIA LIMA
ASSUME PRESIDÊNCIA DA
DIRECÇÃO

Depois da tempestade, talvez a bonança. Pelo menos o primeiro passo está dado com a eleição de novo elenco directivo do Rancho de Santo André de Sobrado, do qual o anterior presidente, Gualter Baltazar Dias, acabou por apresentar a sua demissão no início deste mês de Maio.

Teresa Maria da Costa Garcia Lima é desde o último sábado, dia 8 de Maio, presidente da direcção do referido grupo de folclore, contando na vice-presidência com Rui Augusto Garcia. Por sua vez, Maria Auxilia Ferreira mantém o cargo de tesoureira, juntando-se-lhe na direcção os

nomes de Mariana Neto (secretária) e os vogais José Monteiro, Manuel Pacheco e Joaquim Martins.

A eleição decorreu dentro da normalidade, tendo sido proposta a votação apenas a Lista A, que acabou por ser aprovada por unanimidade. A eleição contou com a presença de mais de meia centena de associados. Arígio Campos, que até então assumira o cargo de presidente da Assembleia Geral, mantém-se naquele órgão directivo, mas como 2.^o secretário, assumindo agora Augusto Barbosa dos Santos a presidência da Assembleia-geral, e Francisco Carvalho Ferreira o de 1.^o secretário. Por sua vez, do Conselho Fiscal fazem agora parte António Leal Aparício (presidente), José Delfim Leal Aparício (1.^o secretário) e Raul Pereira Ferreira (2.^o secretário). ■■■■



Programa de Ocupação dos Tempos Livres

RECEPÇÃO DE CANDI-
DATURAS TERMINA NO
PRÓXIMO DIA 28 DE MAIO

À semelhança dos anos anteriores, a Delegação Regional do Porto do Instituto Português da Juventude (IPJ) deu início à recepção das candidaturas para as entidades promotoras ao Programa de Ocupação dos Tempos Livres (OTL).

O prazo das inscrições decorre até ao próximo dia 28 de Maio/2004 e poderão comanditara-se ao desenvolvimento de projectos, as seguintes entidades: associações inscritas no Registo Nacional das Associações Juvenis (RNAJ); clubes desportivos, associações de modalidade e federa-

ção desportivas, organizações nacionais não governamentais, instituições de solidariedade social, instituições particulares de solidariedade social, misericórdias e mutualidade; câmaras municipais e juntas de freguesias e outras entidades sem fins lucrativos. As inscrições devem ser efectuadas via Internet, através do sítio www.juventude.gov.pt, sendo que para quaisquer outros esclarecimentos adicionais, os interessados devem contactar o IPJ / Porto através do telefone 22 608 57 00.

De acordo com a nota informativa do IPJ / Porto, o programa de Ocupação dos Tempos Livres, constitui um "contributo inequívoco para a formação e desenvolvimento dos jovens, constituindo ainda uma das medidas mais eficazes na prevenção de comportamentos de risco". ■■■■

José Pacheco condecorado com o grau de Comendador

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
CONDECOROU JOSÉ
PACHECO NO FINAL DA SE-
MANA DA EDUCAÇÃO

A fechar a Semana da Educação, em cerimónia realizada na Casa de Serralves, no Porto, o presidente da República, Jorge Sampaio, homenageou doze personalidades e duas instituições que se distinguiram pelo seu trabalho nos domínios da educação. Um dos homenageados foi José Pacheco, mentor do projecto pedagógico da Escola da Ponte, pelo seu trabalho desenvolvido neste estabelecimento público de ensino de Vila das Aves. Distinguido pela Ordem da Instrução Pública, José Pacheco foi condecorado com o grau de Comendador.

Surpreendido com a condecoração, José Pacheco sublinha, acima de tudo, o significado que a mesma representa, ou seja, o de "reconhecimento público de uma instituição" e também neste caso de uma freguesia. Ou, por outras palavras, e conforme referiu aquele professor ao **entremARGENS**, trata-se do "reconhecimento público de um trabalho que não é meramente pessoal", e que surge num momento particularmente difícil para aquele estabelecimento de ensino.

Na cerimónia realizada na manhã do último sábado, 8 de Maio, Jorge Sampaio distinguiu ainda com grau de comendador, Ana Isabel Machado, ligada à abertura de uma das primeiras Escolas de Educadores de Infância e Carolina Lemos, professora do ensino primário. Da lista de homenageados fazem ainda parte, Maria Alice Ramos, pelo trabalho na formação contínua de professores e, entre outros, Maria da Graça Fernandes, pela concepção de programas de inovação pedagógica. No que concerne às instituições, as homenageadas foram a Cercipeniche e o Movimento da Escola Moderna; movimento ao qual, José Pacheco esteve ligado.

O mentor do projecto educativo da Escola da Ponte não esteve presente na cerimónia de homenagem presidida por Jorge Sampaio, sendo representado pela sua esposa, Maria de Fátima Almeida Pacheco. O primeiro encontrava-se na altura no



Brasil - onde recebeu a notícia de que havia sido condecorado -, integrando o painel de participantes, em representação da escola de Vila das Aves, na "VII Jornada de Educação Especial", organizada pelo Departamento de Educação Especial da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista (Campus de Marília). Realizado entre os dias 4 e 7 de Maio, este congresso teve por objectivo "promover o debate, a actualização e a troca de experiência entre professores da rede estadual e municipal de ensino, profissionais e docentes universitários, com relação aos temas atuais da área de Educação Especial.". Com data de 7 de

Maio, José Pacheco recebeu nessa ocasião, o certificado de "visitante ilustre", atribuído pela Câmara Municipal de Marília. Também no Brasil, José Pacheco viu publicado o seu livro "Para Alice com Amor", através da "Cortez Editora". O livre reúne textos, escritos como se de cartas se tratasse, dirigidas à sua neta Alice, publicados em alguns periódicos. No prefácio, a educadora brasileira Eloisa Ponzio, escreve: "nesse clima de tristeza e ameaça à sua obra, José escreve os belíssimos textos de "Para Alice, com amor" por meio de metáforas primorosas contextualizadas na Vila das Aves". O livro será publicado, ainda este ano, em Portugal. ■■■■ IAC

SAMPAIO QUER O PAÍS MOBILIZADO PARA A EDUCAÇÃO

"Organizámos a Expo98. Organizámos o Euro 2004. Proponho que nos mobilizemos para um programa Escola 2010, um programa que será bem mais decisivo para o nosso futuro colectivo". A fechar a Semana da Educação, na Fundação de Serralves, este foi o desafio lançado pelo presidente da República. No discurso proferido na manhã do último sábado, Jorge Sampaio passou em revista os temas que abordou nos últimos cinco dias como o abandono escolar, a educação ao longo da vida, a formação de professores e qualidade de ensino, convocando depois o país para "a mais decisiva das missões" que Portugal tem pela frente, ou seja "a resolução de problemas que duram há demasiado tempo". Sampaio diz não querer "uma escola pública 'sofível', remediada, destinada apenas aos grupos mais desfavorecidos", mas sim, "uma educação pública de luxo". "Tenho dificuldade em compreender a incapacidade que temos revelado para instaurar, de uma vez por todas, procedimentos consistentes de recrutamento e de colocação de professores" afirmou o presidente da República. ■■■■

FARMÁCIA DE REBORDÕES

direcção técnica e propriedade
Dr.^a Camila da Conceição Marques Pereira Assunção

Horário

Seg. a sexta-feira das 9h00 às 20h00
Sábado das 9h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00
Domingo das 9h30 às 12h00

Av. Américo Teixeira, n.º 128 - 4795-160 Rebordões - Telefone 252 833 065

tintas
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Arraial Minhoto no complexo habitacional de Ringe

Tal como anunciado, teve lugar no último sábado, 8 de Maio, o Arraial Minhoto promovido pela Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe. O popular cantor Guilherme Brasil foi uma das figuras de destaque desta iniciativa, ainda que alguns populares não deixassem de mostrar alguma impaciência pelo atraso na sua actuação, que acabou por acontecer uma hora mais tarde do que o previsto. Ainda assim, o cantor brasileiro animou esta importante iniciativa, sublinhando a sua popularidade, sobretudo junto dos mais novos.

Realizada na Praça da Alegria (praça interior do complexo Habitacional de Ringe), a iniciativa arrancou com a abertura da barraca de comes e bebes e de uma bem concorrida tómbola. ■■■



A Leitura em Voz Alta

Com o intuito de promover o prazer pela leitura, a Câmara Municipal de Santo Tirso vai promover, no próximo dia 20 de Maio, o atelier "A Leitura em Voz Alta". A iniciativa terá lugar na biblioteca Municipal de S. Tirso, no horário compreendido entre as 10h00 e as 17h00, na Biblioteca Municipal. Dirigido por Cristina Paiva (da associação artística "andante"), este atelier permitirá o desenvolvimento de algumas técnicas que simplificam a comunicação, tornando-a mais eficaz. Para facilitar a apreensão destes conhecimentos o atelier é dividido em quatro partes: trabalho de corpo e de voz; técnicas da leitura em voz alta; apresentação pública de textos e apresentação de um trabalho final.

Cristina Paiva é actriz desde 1984, tendo recebido o Prémio de Actriz Revelação em 1987, atribuído pela Associação de Críticos Teatrais Portugueses. Em 1999 que, juntamente com Fernando Ladeira, deu início a um projecto concretizado essencialmente em bibliotecas. ■■■

INICIATIVA REALIZADA A 1 DE MAIO, DATA DO ANIVERSÁRIO DAQUELE GRUPO DE VILA DAS AVES

■■■ TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

"Mais importante do que falar contra o aborto é falar a favor da vida". Foi nestes termos que a médica Helena Sarmiento se referiu à continuamente polémica interrupção voluntária da gravidez, no colóquio promovido no passado sábado (1 de Maio) pelo grupo "Renascer - Jovens em Caminhada", de Vila das Aves, numa sessão realizada no Salão de Festas do Patronato. O padre Costa Pinto, num claro e inequívoco posicionamento contra o aborto, foi outro dos convidados para este encontro que reuniu sobretudo elementos do referido grupo, apesar da iniciativa - enquadrada nas comemorações do 25º aniversário dos "Jovens em Caminhada" -, ter sido aberta à participação da população em geral. Seja como for, e parafraseando a presidente do grupo, Marisa Costa, "foram poucos mas bons", pelo menos a interrogar o Pe Costa Pinto sobre as muitas implicações que o problema levanta.

É importante que se defenda a vida, mas não basta dizer que se está contra o aborto. E por esse facto, o Pe Costa Pinto apresentou ao longo deste colóquio vários argumentos que na sua perspectiva justificam a condenação da interrupção voluntária da gravidez, seja ela mesmo motivada pela mal formação do feto ou resultar de uma violação. "É hoje um dado adquirido e indiscutível da moderna embriologia que desde o momento da fecundação estamos perante uma vida humana que se desenvolve como um mecanismo autónomo e contínuo". Ou, por outras palavras, e ainda de acordo com o Pe Costa Pinto, "o novo ser é um organismo independente da mãe", não se tratando por isso de "nenhum apêndice". Dentro de si, alega, "a mãe pode transportar pedras nos rins, agora um feto não é coisa que se transporta", ou seja, este existe como organismo autónomo, e com os seus próprios mecanismos.

Para aquele responsável, a mulher tem direito à educação, a constituir família, à liberdade religiosa e por aí fora, mas não, ao aborto. Este "suposto" direito não é mais do que um equívoco, que a ser verdade seria o mesmo que dizer que temos "direito ao disparate".

25 ANOS DE ACTIVIDADE

Foi precisamente no dia do trabalhador, a um

Grupo "Jovens Renascer" debateu aborto em dia de 25º aniversário



Intervenção do Pe Costa Pinto (na mesa, ao centro) no debate promovido pelos "Jovens Renascer"

de Maio, portanto, que surgiu, há 25 anos, o grupo Renascer. Ligado ao movimento diocesano "Jovens em Caminhada", o referido grupo é composto actualmente por 20 elementos, tendo sido este número praticamente inalterável ao longo destas mais de duas décadas de existência. Actualmente é presidido por Marisa Costa, que é também um dos seis animadores do grupo. Estes, reúnem todas as sextas-feiras à noite, com o intuito de prepararem o encontros que levam a cabo com os restantes elementos, ao final da tarde de sábados (a partir das 18 horas), no Salão de Festas do Patronato de Vila das Aves. Encontros estes que se traduzem em oportunidades para se discutir os mais variados temas, uns propostos pelos animadores, outros pelos restantes elementos do grupo, como foi o caso do debate promovido em torno da questão do aborto. Para além disto,

e de acordo com Eduardo Cruz, o grupo é responsável, em parceria com o grupo Pacificando, pela animação da Missa das 11h15 em dois domingos cada mês, realiza anualmente uma Ceia de Natal e participa ainda no cortejo Pascal, entre outras actividades.

Para além disso, referiu ainda Eduardo Cruz ao entremargens, o grupo participa com regularidade nas actividades promovidas pelo Movimento Jovens em Caminhada, destacando a participação dos elementos de Vila das Aves na construção, em 1994, em Braga, do Centro de Acolhimento e Formação de Jovens em Caminhada, para o qual são encaminhados jovens com problemas de droga podendo aí dar início a um processo de desintoxicação. De resto, alguns jovens de Vila das Aves, e com apoio do Grupo Renascer, já foram alvo de semelhante encaminhamento. ■■■

REFLEXÃO | GRUPO JOVES RENASCE

(...) SE ESTE MUNDO É UMA BENÇÃO DE DEUS, PORQUE NÃO APROVEITAR AO MÁXIMO AS ALEGRIAS QUE A VIDA NOS DÁ ?! Há algum tempo atrás, ao ler esta afirmação no Jornal de Notícias, fiquei deveras meditativo, tentando chegar ao pensamento do cronista... Já depois de ler todo o artigo, "arrumei" todas as dúvidas, e fiquei com a certeza que as "alegrias" propriamente ditas, eram as "alegrias" superficiais, aquelas talvez socialmente convenientes! Penso sobriamente que no dia-a-dia todos nós construímos as nossas próprias alegrias, sejam elas passageiras ou aquelas que nos adensam espiritualmente... no meu entender estas últimas são o verdadeiro caminho de uma felicidade suprema, aquelas que nos engrandecem! Será que aproveitamos bem estas alegrias?! Como jovem estou certo que hoje mais do que nunca é necessário "investir" na Felicidade, inserindo-nos em bases sólidas, tais como movimentos associativos ou grupos, que nos levam a uma constante valorização do nosso interior, bem como na nossa própria auto-estima.

Não creio que o homem e a humanidade possam ter evolução, sem ter referências, de onde vem e para onde vai!! Ser feliz é aprender-mos a fazer felizes todos os que nos rodeiam, enchendo corações de AMOR!!! ■■■ LUIS MIGUEL BARBOSA / JOVENS RENASCE

Rua 25 de Abril, 89 - Loja 6 - Vila das Aves. Telf.: 252 873 387 - Fax: 252 875 537



Colocação de máquinas de café totalmente gratuitas na sua empresa, loja, escritório, oficina, etc.

Com um consumo mínimo a partir de cinco cafés diários, pode ter na sua empresa uma máquina grátis com o sabor de um verdadeiro café expresso e por metade do preço. Colocamos uma máquina à experiência sem nenhum compromisso. Não hesite, contacte-nos.

Não hesite, contacte-nos!

Concelhia do PP satisfeita com a aprovação da Lei dos Antigos Combatentes

A aprovação, no passado dia 22 de Abril, da Lei dos Antigos Combatentes que estipula o pagamento de pensões de reforma aos ex-combatentes foi recebida com "particular satisfação" por parte da Concelhia dos Comissão Política Concelhia do Partido Popular de Santo Tirso. Em comunicado remetido aos órgãos de informação, o CDS-PP congratula-se com a aprovação em Conselho de Ministros, da regulamentação da Lei dos Antigos Combatentes pois, alega, tratar-se que uma "questão de justiça nacional" pela qual

"A aprovação, da Lei dos Antigos Combatentes é um compromisso eleitoral que pode agora ser plenamente realizado"

CONCELHIA DO CDS-PP DE SANTO TIRSO

o partido "lutou desde há muito", primeiro nas trincheiras da oposição e depois já com funções governativas", e que só foi possível, afirma, graças ao "laborioso empenho de todo o Governo, em especial dos ministros da Defesa, Segurança Social e Finanças".

A concelhia de Santo Tirso do PP afirma tratar-se de uma questão de justiça "pois só assim poderá ser minimamente retribuído o esforço e a dedicação de tantos milhares de militares que mais não fizeram do que a deixar as suas famílias para arriscar as suas vidas e combater em nome de Portugal numa guerra em territórios longínquos.

Para além disso, referem ter sido necessários 28 anos para que "fosse efectiva a reparação inteiramente devida a todos esses valorosos militares, e o que se conseguiu fazer em menos de dois anos foi uma lei que procura abranger o maior número possível de Antigos Combatentes envolvidos em cenários de guerra no antigo ultramar".

No mesmo comunicado, a concelhia do PP refere que apesar de aprovada a Lei de 9/2002, de 11 de Fevereiro, faltou vontade política dos responsáveis da legislativa anterior, não conseguindo "criar as condições práticas para que tivesse condições para ser aplicada".

Os cidadãos independentes que o PS não quer como militantes

INDEPENDENTES APRESENTARAM AS SUAS FICHAS DE INSCRIÇÃO HÁ QUASE DOIS ANOS, MAS AINDA NÃO OBTIVERAM RESPOSTA.

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Em Vila das Aves existe um grupo de cidadãos "independente" em relação ao Partido Socialista, mas ao qual, alega, o PS "deve todas as vitórias eleitorais nesta freguesia". Deste grupo fazem parte o ex-presidentes de junta Aníbal Moreira e o outrora membro do Conselho Nacional de Educação e agora comendador, José Pacheco que, juntamente com mais de uma dezena de elementos querem passar a servir o partido na qualidade de militantes. Contudo, até ao momento, ainda não foram admitidos.

Apesar da apregoada abertura do Secretariado de Vila das Aves do PS à comunidade local, a integração destes cidadãos como militantes não é bem vista pelos seus responsáveis. Perante catorze pedidos de adesão remetidos em finais de Julho de 2002 à Federação Distrital do PS a secção de Vila das Aves e a Comissão Política Concelhia do partido pronunciaram-se de forma desfavorável a doze desses catorze pedidos.

Embora a atitude tenha sido recebida sem surpresa, os independentes não baixaram os braços e contestaram a posição dos responsáveis locais e concelhos junto da Federação Distrital do Partido. E é na sequência dos argumentos apresentados, que a Federação decidiu dar "provimento" aos pedidos de adesão, por intermédio de deliberação emitida em Abril do ano passado. Através dela argumenta-se que a "liberdade de expressão" para além de "fundamental" assume-se como um "dos alicerces decisivos do partido". No seu ponto quatro é referido, inclusive, que a "liberdade de opinião defendida pelo PS é irrestrita mesmo

para os militantes do partido sendo infundadas quaisquer limites de pronunciamento". Ainda no mesmo documento, refere-se, no seu ponto sete que, "boa parte dos militantes e dirigentes do Partido Socialista são cidadãos que já tiveram oportunidade de, inclusive, militar em outras formações políticas, sem que isso tenha sido impedimento para a sua adesão no momento em que entenderam manifestar essa convicção".

Com isto, e tendo em conta estas e outras considerações, e nos termos do número 1 do artigo 9º dos seus estatutos, o Secretariado da Federação

"Boa parte dos militantes e dirigentes do PS são cidadãos que já tiveram oportunidade de, inclusive, militar em outras formações políticas, sem que isso tenha sido impedimento para a sua adesão no momento em que entenderam manifestar essa convicção".

PONTO 7 DA DELIBERAÇÃO DA FEDERAÇÃO DISTRITAL DO PS/PORTO

deliberou, portanto, dar provimento ao recurso dos propostos militantes remetendo à sede Nacional do Partido Socialista as respectivas fichas de inscrição. Parece certo que as fichas chegaram ao devido destino, mas de pouco terá valido, já que a Sede Nacional do PS nunca se pronunciou sobre a solicitada adesão, pelo que os referidos cidadãos independentes reuniram com a Federação Distrital do Porto, e em concreto com o seu actual presidente Francisco Assis, num encontro onde estiveram igualmente presentes Joaquim Couto e Fernando Jesus. De acordo com nota informativa do referido grupo de cidadãos, Assis terá afirmado na altura que os "argumentos apresentados pela Comissão Política Concelhia do PS não faziam qualquer sentido" não vendo por isso, "qualquer razão impeditiva" para a filiação daqueles elementos no partido. Nessa altura, terá sido ainda prometida a "maior brevidade" na resolução do assunto, mas

FICHA DE ADESAO ☐ **PARTIDO SOCIALISTA**

Nº Reg. Entrada: / Data Entrada Sede Nac: / Nº MILITANTE: /

Federação: PORTO Seção Residência: VILA DAS AVES Seção Acção Sectorial: /

Nome: ANÍBAL DE MAGALHÃES MOREIRA Morada: PRAÇA DAS FONTAINHAS LOTE 17A BESO E BDO Localidade: FONTAINHAS C. Postal: 4795-021 Freguesia: VILA DAS AVES

Concelho: SANTO TIRSO e-mail: / Telef. 252-9421156 Telemovel: 911 97114639 Estado Civil: CASADO

B.I. nº: 1926493 Arquivo: LISBOA Nº eleitor: 4563 Data de Nascimento: 10-07-1950 Natural de (Freguesia/Concelho): VILA DAS AVES SANTO TIRSO

Habilitações Literárias: BACHARELATO EM ENGENHARIA CIVIL Cursos Profissionais: ENGENHEIRO TECNICO CIVIL Exerce Profissão: SIM Quant. ALUMINISTADOR

Por conta de outrem ☐ Por conta própria ☒ Empresário ☒ Profissional liberal ☐ Se não, é Doméstica ☐ Estudante ☐ Desempregado ☐ Reformado ☐

Empresa ou serviço onde trabalha: ENILAVES-SOC. CONSTR. CIVIL LDA Localidade: ROM. NORE-VILA DAS AVES

Sector / Ramo de actividade: CONSTRUÇÃO CIVIL Funções que desempenha: SOC. GERENTE Sindicatos em que está inscrito: ENGENHEIROS TECNICOS DO NORTE

É sócio de alguma Associação ou Cooperativa? Nome da Associação ou Cooperativa de que faz parte: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTE-OS-AVES CRN ASSOCIACAO AVES E AVE CRN ASSOCIACAO G. MIGUEL ARCANJO CRN ASSOCIACAO AMBROSIO VOLT. UN. AVE CRN ASSOCIACAO INFANTARIO VILA DAS AVES CRN

É AUTARCA: Assembleia de Freguesia ☐ Junta de Freguesia ☒ Assembleia Municipal ☐ Câmara Municipal ☐ Cargo: PRESIDENTE DE JUNTA (2 ANOS) Local: /

Distrito: PORTO Concelho: SANTO TIRSO Freguesia: AVES

Quota mensal de: € 2,00 Assinatura do Proposto: /

A preencher só no caso de Adesão

PROPOSTANTES

1. Nome: ANÍBAL DE MAGALHÃES MOREIRA Assinatura: / Adesante nº: 56966 Seção: TROFA

2. Nome: JOÃO GUY D. TORRES Assinatura: / Adesante nº: / Seção: TROFA

A PREENCHER EXCLUSIVAMENTE PELO SECRETARIADO

Decisão da reunião do Secretariado: Em / / O Secretário de: / Nome: / Assinatura: / Adesante nº: / Parecer da Comissão Política Nacional: /

Ficha de inscrição de Aníbal Magalhães Moreira

o certo é que os catorze candidatos a militantes ainda não foram aceites como tal.

No passado sábado, 1 de Maio, e volvidos 21 meses sobre a data do pedido de adesão, a quase totalidade dos seus elementos reuniram de forma a delinear algumas iniciativas a levar a cabo no futuro, entre as quais, a de solicitarem publicamente aos responsáveis distritais e nacionais do PS as razões sobre o "silêncio a que o partido se remeteu", informando igualmente que, de agora em

diante, irão promover encontros mensais de forma a analisar a situação política local e a esclarecer o público sobre o "ponto de situação do processo de adesão".

Para além disso, alegam que não estão dispostos a esperar "nem mais um dia" para fazerem uso do direito à intervenção política, referindo ser necessário que "os cidadãos independentes assumam plenamente os seus deveres de cidadania e se unem na defesa da sua terra e na definição do seu futuro colectivo".

EM "BENEFÍCIO" DO "PENSAMENTO E A ACÇÃO DO PS"

Deste processo, consta ainda um tomada de posição do Secretariado e da Mesa da Assembleia Geral de Educação do PS, no seguimento da proposta de adesão apresentada por Aníbal Moreira, José Pacheco, Margarida Balsemão Moreira e Maria Fátima Pacheco, de forma a virem a integrar a Secção de Educação do partido. Desse parecer, aprovado por unanimidade em Setembro de 2002, o Secretariado da Secção de Educação sublinha "a qualidade do empenhamento cívico e profissional" dos referidos candidatos no que área da educação diz respeito, alegando que o seu trabalho "como militantes" resultaria em "benefício para o pensamento e a acção do PS", na referida área.

ELEMENTOS CANDIDATOS A MILITANTES DO PS

Alfredo Ribeiro Ferreira, António Fernandes, Maria Alice Marques, Maria Alice Sobral Azevedo, Armindo Oliveira Pimenta, António Barbosa da Silva, José Francisco Pacheco, Aníbal Magalhães Moreira, Margarida Balsemão Moreira, Maria de Fátima Pacheco, José Maria Mendes, Firmino Monteiro Magalhães, Abílio Machado Marques e Joaquim da Costa Correia. Destes elementos, apenas António Fernandes e Armindo Pimenta receberam parecer favorável por parte do PS local e concelho para no sentido da sua integração como militantes no partido. Estes, solidários com o grupo, recusaram a integração enquanto os restantes elementos não fossem aceites também como militantes.

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

